

Do Quadro Negro à Tela Digital: a EAD e Práticas Pedagógicas do UNIFESO

*From the Blackboard to the Digital Screen: EAD and Pedagogical
Practices at UNIFESO*

Resumo. O presente estudo analisa as práticas pedagógicas nos cursos de Educação a Distância (EAD) do UNIFESO, com foco nos desafios e nas oportunidades para a democratização do acesso ao ensino superior no Brasil. Com base em autores como Moran e Kenski, e em dados do MEC, INEP, ABMES e ABED, evidencia-se o crescimento exponencial da EAD, especialmente na rede privada, e sua importância para inclusão social e educacional. A metodologia da pesquisa é qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental. Os resultados apontam que o UNIFESO tem adotado metodologias ativas, materiais didáticos próprios, formação docente contínua e uso de tecnologias digitais, promovendo autonomia e engajamento dos alunos. A instituição contribui para a redução das desigualdades educacionais, mesmo diante de desafios como exclusão digital e necessidade de infraestrutura tecnológica. A EAD do UNIFESO destaca-se por práticas que favorecem a inclusão, a participação e o pertencimento dos alunos, consolidando-se como um modelo de educação acessível, flexível e de qualidade.

Palavras-Chave. Educação a Distância. Práticas Pedagógicas. Metodologias de Ensino e Aprendizagem, Tecnologia; Ensino Superior

Abstract. This study analyzes the pedagogical practices in Distance Education (DE) programs at UNIFESO, focusing on the challenges and opportunities for democratizing access to higher education in Brazil. Based on authors such as Moran and Kenski, as well as data from the Ministry of Education (MEC), INEP, ABMES, and ABED, the study highlights the exponential growth of DE, especially in the private sector, and its importance for social and educational inclusion. The research methodology is qualitative, involving a literature review and document analysis. The results indicate that UNIFESO has adopted active methodologies, its own didactic materials, ongoing teacher training, and the use of digital technologies, promoting student autonomy and engagement. The institution contributes to reducing educational inequalities, even when facing challenges such as digital exclusion and the need for technological infrastructure. UNIFESO's DE stands out for its practices that foster

inclusion, participation, and a sense of belonging among students, establishing itself as a model of accessible, flexible, and high-quality education.

Keywords: Distance Education. Pedagogical Practices. Teaching and Learning Methodologies, Technology; Higher Education

1. Introdução

Este estudo tem como cenário as práticas pedagógicas implementadas nos cursos a distância do Centro Educacional Serra dos Órgãos – UNIFESO. O objetivo geral foi analisar os desafios e as oportunidades para a democratização do acesso ao conhecimento institucionalizado, a partir da evolução da Educação a Distância (EAD) no contexto educacional brasileiro, com ênfase no UNIFESO, vislumbrando perspectivas futuras.

O referencial teórico baseia-se nos estudos de Moran (2019) e Kenski (2015), que destacam os desafios e oportunidades que a EAD contempla. Essa modalidade representa uma alternativa para a democratização do acesso à educação no Brasil, proporcionando flexibilidade e acessibilidade a um público diversificado. Contudo, para que atinja seu pleno potencial, é fundamental enfrentar desafios relacionados à qualidade do ensino, à formação de professores e à infraestrutura tecnológica. Investimentos contínuos em tecnologia educacional e políticas públicas eficazes são essenciais para fortalecer a EAD e promover um futuro educacional mais inclusivo e equitativo.

Para este estudo, adota-se a definição de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) educacionais. Segundo Moran (2019):

Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação e uma boa organização da escrita facilita e muito a aprendizagem. A forma de olhar, de gesticular, de falar com os outros isso também é tecnologia. O livro, a revista e o jornal são tecnologias fundamentais para a gestão e para a aprendizagem e ainda não sabemos utilizá-las adequadamente. O gravador, o retroprojeto, a televisão, o vídeo

também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral.

A EAD no Brasil, ao longo dos anos, vem esvaziando as salas de aula dos cursos presenciais. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o crescimento na oferta de cursos a distância tem sido constante desde o final do século XX. Ainda segundo o Ministério da Educação (MEC), com a abertura de diversos polos de EAD, houve um crescimento de 289% na oferta de cursos entre 2012 e 2022, saltando de 1.113.850 para 4.330.934 vagas.

Apesar do avanço, o número de matrículas presenciais ainda é ligeiramente maior: 5.112.663 contra 4.330.934 na EAD. No entanto, os dados revelam uma clara tendência de crescimento da modalidade a distância.

O Censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) destaca que a EAD passou a atrair alunos de todas as faixas etárias, inclusive jovens recém-egressos do Ensino Médio, superando a visão anterior de que era destinada a pessoas mais velhas ou com dificuldades de acesso.

As TICs ampliam os recursos disponíveis para a aprendizagem, favorecendo a aplicação de metodologias ativas e estratégias pedagógicas que estimulam o protagonismo dos alunos em seu processo formativo.

Entre os fatores que motivam a escolha pela EAD, destacam-se a flexibilidade, a possibilidade de conciliar estudo e trabalho, responsabilidades familiares e o custo reduzido. Em contrapartida, os principais desafios enfrentados pelos alunos envolvem a autodisciplina, as dificuldades tecnológicas e a necessidade de um ambiente adequado para o estudo.

A EAD desempenha um papel fundamental na inclusão social e na redução das desigualdades educacionais. Ao derrubar barreiras geográficas, financeiras e temporais, ela permite que pessoas historicamente excluídas do ensino superior possam prosseguir sua formação acadêmica e qualificação profissional. Além disso,

políticas públicas e programas específicos têm buscado apoiar grupos minoritários e desfavorecidos, fortalecendo ainda mais seu potencial inclusivo.

2. Metodologia

A pesquisa se caracteriza por uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise documental. A revisão abrange livros, artigos acadêmicos e relatórios institucionais, enquanto a análise documental foca nas diretrizes governamentais sobre EAD e documentos do UNIFESO.

O estudo foi desenvolvido durante a disciplina de Didática, observando todos os cuidados éticos e legais com uso de imagens e produções acadêmicas.

3. Práticas Pedagógicas

O desenvolvimento das práticas pedagógicas implementadas nos cursos a distância do Centro Educacional Serra dos Órgãos - UNIFESO envolve compreender como a instituição tem se adaptado às demandas da educação contemporânea, ao mesmo tempo em que busca oferecer uma formação de qualidade.

A adoção de metodologias ativas e tecnologias digitais para promover a autonomia do estudante, sem perder a mediação docente e o uso de plataformas virtuais, com videoaulas, materiais interativos e fóruns, facilita a comunicação e o engajamento. Além disso, a liberdade no acesso ao conteúdo permite que os alunos gerenciem seu tempo de estudo de acordo com suas rotinas.

Outro ponto central da análise é a formação docente e o suporte pedagógico oferecido, investindo na capacitação dos professores, garantindo que eles estejam aptos a utilizar as ferramentas tecnológicas e a aplicar metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, que incentivam a participação ativa dos estudantes. Essa abordagem contribui para que os alunos desenvolvam habilidades críticas, reflexivas e práticas, essenciais para o mercado de trabalho atual.

Adicionalmente é importante considerar o resultado dessas práticas pedagógicas na inclusão social e na redução das desigualdades educacionais. As estratégias pedagógicas adotadas são pensadas para a promoção do ensino e, para a democratização ao acesso ao conhecimento.

A análise das práticas pedagógicas revela uma abordagem alinhada com as exigências da EAD no século XXI, pautada na flexibilidade, no uso de tecnologias inovadoras de comunicação e no compromisso com a inclusão educacional. Essas práticas contribuem para formar cidadãos mais preparados, críticos e engajados. A utilização de novas ferramentas tecnológicas contribui para a aprendizagem dos alunos, minimizando a distância física e temporal.

Segundo Moran “o conhecimento se dá fundamentalmente no processo de interação e de comunicação” (2002, p. 24). Diante disso, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) contribuem de modo significativo para que esse processo ocorra. É importante ressaltar que não basta conhecer as ferramentas tecnológicas, se faz necessário que haja, a superação do paradigma tradicional de ensino e aprendizagem utilizado na educação presencial, por parte de alunos e professores.

As TICs são meios de promoção à aprendizagem e não um fim em si mesmas, independente da modalidade de ensino. Nesse contexto, Kenski (2007) destaca que as ferramentas tecnológicas, devem ser adaptadas às necessidades pedagógicas para que alcancem o fim desejado. [...] compreendidas e incorporadas pedagogicamente [o que] significa [...] respeitar especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o uso, realmente, faça diferença (Kenski, 2007, p. 46).

O UNIFESO utiliza o Canvas como plataforma *Learning Management System* - LMS¹, para integração entre professores, alunos e colaboradores. As disciplinas institucionais são oferecidas como trilhas de aprendizagem, permitindo que os alunos escolham o conteúdo conforme sua área de interesse. A EAD também oferece formação continuada para professores e realização, a cada três meses, um Fórum

¹ LMS é uma plataforma de gerenciamento de aprendizagem. Ele ajuda a otimizar a experiência educacional, organizando o material didático, a fim de que discentes e docentes alcancem os objetivos acadêmicos.

sobre EaD e Novas Tecnologias, com temas de interesse coletivo para

As disciplinas institucionais, como Metodologia Científica e Empreendedorismo, são oferecidas em trilhas de aprendizagem, permitindo que os alunos escolham conteúdos conforme suas áreas de interesse. Além da Formação Continuada de Professores, a EAD promove a cada três meses um Fórum de EaD e Novas Tecnologias, com temas específicos de interesse coletivo, preferencialmente que atendam aos alunos do Centro Universitário e público externo.

Kenski (2015) destaca que as tecnologias digitais transformam o ensino superior, promovendo novas estratégias didáticas e maior interação com os estudantes e suas realidades. O importante não é o domínio técnico das ferramentas digitais, mas sim a adaptação à cultura digital, que impacta positivamente na dinâmica de ensino e aprendizagem.

4. Resultados e Discussão

A análise das práticas pedagógicas nos cursos a distância do UNIFESO mostra resultados positivos, com o uso de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, promovendo maior engajamento e autonomia dos alunos. O ambiente virtual e o suporte tornam a experiência educativa mais dinâmica e acessível.

A flexibilidade da EAD do UNIFESO atende às necessidades de alunos que conciliam estudos com trabalho, permitindo maior acessibilidade a conteúdos e interações interativas. No entanto, desafios como a adaptação às plataformas e à gestão do tempo foram identificados, destacando a importância do suporte pedagógico adicional e capacitação em habilidades digitais.

A EAD do UNIFESO tem contribuído para a democratização do ensino superior, alcançando estudantes de diversas regiões e contextos socioeconômicos. No entanto, desafios como a desigualdade no acesso à internet e a infraestrutura tecnológica em algumas áreas ainda precisam ser superados. Para garantir uma inclusão mais eficaz, é essencial o investimento contínuo em tecnologia e políticas públicas. A EAD promove a autonomia e a autoria.

Sanchez (2005), afirma que:

a filosofia da inclusão defende uma educação eficaz para todos, sustentada em que as escolas, enquanto comunidades educativas, devem satisfazer as necessidades de todos os alunos, sejam quais forem as suas características pessoais, psicológicas ou sociais (com independência de ter ou não deficiência). Trata-se de estabelecer os alicerces para que a escola possa educar com êxito a diversidade de seu alunado e colaborar com a erradicação da ampla desigualdade e injustiça social.

A EAD, com recursos multimídia como AVA, vídeos, simuladores e podcasts, promove uma aprendizagem individualizada e responsável, respeitando o ritmo de cada aluno. Ela favorece a universalização da educação, valorizando as diferenças individuais, a contribuição de cada um, a cooperação e a convivência na diversidade humana.

Alguns exemplos, exitosos, podem ser citados, como Congressos e Seminários com a participação dos alunos do EAD, curso Pedagogia, do UNIFESO.

Foto 1- Participação no Seminário Redes – UERJ – julho 2024 (alunos Fhelipe Evangelista Gomes e Raquel Domingos de Oliveira)



Fonte: arquivo pessoal, 2024

Foto 2 - Participação do III Congresso Internacional Multidisciplinar – julho 2024
(aluna Emanuele de Oliveira Mendes)



Fonte: arquivo pessoal, 2024

Foto 3 - Participação em 3º Seminário Internacional REPAC – Cultura Material entre Evidências e Memórias – Goiás – setembro 2024 (aluno Jéssica Coelho de Oliveira)



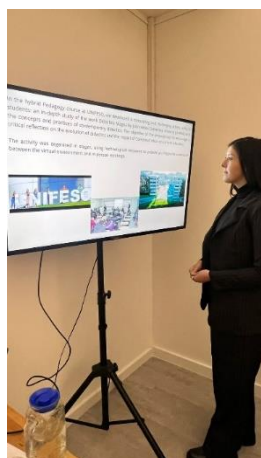
Fonte: arquivo pessoal, 2024

Imagem 2 - Artigo publicado em revista – outubro 2024 (aluna Jéssica Coelho de Oliveira)



Fonte: arquivo pessoal, 2024

Foto 4 - Participação em *International Conference – Comenius: education, anthropology & cosmology* – novembro 2024 (aluna Gisleny Silva de Almeida)



Fonte: arquivo pessoal, 2024

Apesar das possibilidades e resultados de inclusão da EAD, o Brasil ainda enfrenta um elevado índice de exclusão digital.

Em 2024, 84% da população brasileira, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam, que cerca de 159 milhões de pessoas, tem acesso à internet. Contudo, 5,9 milhões de residências ainda não possuem conexão devido a

fatores como falta de conhecimento (33,2%), custo elevado (30%) e falta de necessidade (23,4%). Isso evidencia a exclusão digital e a necessidade de integrar renda, educação e TICs, para garantir uma inclusão digital efetiva.

5. Primeiras Conclusões

A análise das práticas pedagógicas na Educação a Distância do UNIFESO revela uma transformação significativa no panorama educacional, destacando o papel crucial da instituição na democratização do acesso ao ensino superior. A utilização de metodologias ativas e tecnologias digitais tem não apenas potencializado o engajamento e a autonomia dos alunos, mas também contribuído para a inclusão social e a superação de barreiras geográficas e financeiras. No entanto, para maximizar esses benefícios e enfrentar os desafios remanescentes, é essencial que haja um contínuo investimento em infraestrutura tecnológica e suporte pedagógico. O UNIFESO, ao participar dessa revolução educacional, não só amplia as oportunidades de formação para um número crescente de estudantes, mas também reforça seu compromisso com uma educação mais equitativa e acessível, preparando-se para moldar o futuro da aprendizagem no Brasil.

A formação continuada dos professores, a mediação ativa dos tutores e o protagonismo estudantil são pilares fundamentais que sustentam a proposta pedagógica da instituição. Apesar dos desafios relacionados à exclusão digital e à necessidade de formação permanente, os resultados apontam para uma EAD fortalecida, inovadora e sensível às demandas sociais contemporâneas. Investir na ampliação do acesso à internet, no letramento digital e em políticas públicas eficazes é essencial para consolidar a EAD como ferramenta de transformação social e democratização do conhecimento no Brasil.

A análise das práticas pedagógicas da EAD no UNIFESO revela avanços significativos no uso das tecnologias digitais para promover uma educação de qualidade, acessível e inclusiva. Desta forma, é uma alternativa vital para a democratização do acesso à educação no Brasil, especialmente em regiões remotas e para populações marginalizadas.

Referências

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. *Censo da Educação a Distância no Brasil 2019*. São Paulo: ABED, 2019.

ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. *Panorama do Ensino Superior Privado*. Edição Especial, outubro de 2023.

AULETE, *Dicionário Caldas Aulete*. Disponível em: <https://www.aulete.com.br/inclus%C3%A3o#:~:text=sf.-,1.,todos%20os%20tipos%20de%20atividades>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. *Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica*. Brasília: MEC, 2019b.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. LDB/9.394 de 20 de dezembro de 1996 (1986). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 mai. 2024.

BRASIL. SERES. *Portaria MEC no. 918, de 15 de agosto de 2017 (2017)*. Torna pública a transformação do ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de pós- graduação lato sensu a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade, das instituições relacionadas no Anexo desta Portaria. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.15 agosto. 2017. Disponível em: <https://www.santosjunior.com.br/Legislacao/portaria91815082017.pdf>. Acesso em: 14 mai 2024.

BRASIL. SERES. *Portaria MEC no. 1.846, de 18 de setembro de 2023 (2023)*. Recredenciamento do Centro Universitário Serra dos Órgãos (FESO), com sede no município de Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Seção 1, p 729, Brasília, DF.18 setembro. 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2023-pdf/247101-pces149-23/file>. Acesso em: 14 de mai 2024.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*. Brasília, DF: [s.n.], 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777->

[referenciais-de-qualidade-para-EaD](#). Acesso em: 14 mai. 2024.

CEAD. Centro de Educação Aberta e a Distância. Universidade Federal do Piauí. *Inclusão social: Educação a distância abre portas para estudantes em diversas regiões*. Disponível em: <https://cead.ufpi.br/index.php/ultimas-noticias/inclusao-social-educacao-a-distancia-abre-portas-para-estudantes-em-diversas-regioes>. Acesso em 10 ago 2024.

CNE — CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES No: 564/2015 – Dispõe sobre as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECESN5642015.pdf?query=par%C3%A2metros%20para%20a%20oferta. Acesso em: 12 jan. 2024.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da Educação Superior 2022: Notas Estatísticas*. Brasília: MEC/INEP, 2022.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação*. 7. ed. Campinas: Papirus, 2015.

MORAN, José Manuel. *A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 7. ed. Campinas: Papirus, 2019.

MEC – Ministério da Educação. *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*. Brasília, DF: [s.n.], 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-EaD>. Acesso em: 14 mai. 2024.

SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos os no século XXI. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. *Inclusão: Revista da Educação Especial*. Ano I. nº 01. Outubro/2005. Brasília: MEC/SEESP.

UNIFESO. PDI – *Plano de Desenvolvimento Institucional* (2018 - 2022). Teresópolis, 2018.

UNIFESO. PDI – *Plano de Desenvolvimento Institucional* (2023 - 2027). Teresópolis, 2023.